

Acta numero seis

Aos quinze de Abril de mil novecentos e oitenta e duas horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de freguesia da 'cafanha da Bazare', na sede da Junta de freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: assuntos de interesse para a freguesia. fez-se a chamada tendo-se verificado a falta de Jose Britunes Costa que acaba de perder o mandato por faltas. A seguir o primeiro secretario fez a leitura das duas anteriores actas que foram aprovadas com a seguinte alteracao a acta numero quatro: são necessarios não apenas mil e trezentos metros de canalizações de agua na Cafanha mas mais treze mil metros. A seguir tornou posse como novo membro da Assembleia de freguesia o senhor João Caudaninho fidalgo em substituição do senhor Jose Gomes Brandão por este ter perdido o mandato por faltas. No periodo de antes da ordem do dia usaram da palavra: o senhor Manuel Valente Sald para perguntar pelos trabalhos da Comissao de poluição no caso concreto da fabrica da Biesfor. O senhor Presidente da Mesa informou que já se pediu à Câmara de Vilhavo que informasse do processo sobre a instalação anti-polluição prevista naquela fabrica e que se aguarda uma reunião com a administração da Biesfor para discutir com esta empresa os problemas resultantes da poluição que ela está a causar. O sr. Sando aconselhou a colherem amostras da agua do esteiro Cudinot, para se verificar do estado de poluição daquelas aguas. O sr. Manuel Marçal Marques para perguntar se havia algum plano na Cafanha onde estivesse prevista uma zona industrial separada da zona residencial, ao que lhe foi informado que não. O senhor João Caudaninho fidalgo para perguntar como estava o assunto da abertura das valas das ruas Camilo Castelo Branco e Padre Américo. O sr. Presidente da Junta disse que pôs o problema ao Presidente da Câmara e este disse que o empreiteiro ainda não tinha acabado o trabalho naquelas ruas e que por isso podia abrir as valas a seguir. O sr. Jose Alberto perguntou à Junta de freguesia se sabia para que era o armazém que o sr. Caçador andava a fazer. O sr. Presidente da Junta disse que desconhecia. O sr. Caçador a seguir entregou à Mesa uma fotocópia duma exposição que fez ao Presidente da Câmara Municipal de Vilhavo sobre o armazém que anda a construir, dizendo que não vai fazer qualquer fabrica ou oficina. O sr. Jose Alberto perguntou se a Junta sabia da ligação da agua para instalações onde se vai manter um hidroforo. A Junta respondeu que desconhecia. O sr. Vitor Mangaca que é uma pessoa ligada a este género de trabalhos, disse que, com a aplicação duma valvula de retenção à entrada da instalação nunca haverá qualquer hipótese de haver entrada de agua estranha à rede geral, pois que estas valvulas duram uma vida. O sr. Jose Alberto disse que já tinha ouvido a opinião de outros tecnicos ser ~~o~~ oposta à do sr. Vitor Mangaca e desaconselhando completamente o uso do hidroforo juntamente com a ligação da agua da rede geral. A Junta de freguesia entregou a resposta ao

pedido que havia sido feito anteriormente sobre o rendimento líquido anual do mercado: receitas totais — duzentos e dez mil, oitocentos sessenta cinco escudos e cinquenta centavos, sendo o rendimento das barracas de cinquenta sete mil e seiscentos escudos e o rendimento do terrado de cento e cinquenta três mil, duzentos sessenta cinco escudos e cinquenta centavos; despesas totais — cinquenta oito mil e quatrocentos escudos. Entrou-se imediatamente na ordem do dia. Foram apresentadas várias propostas que foram numeradas. Proposta número um, apresentada pelo sr. Presidente da Junta de freguesia, que faz parte integrante desta acta e que aqui se dá por transcrita. Foi aprovada por unanimidade e permite à Junta de freguesia comprar uma enceradeira e um aspirador, comprar uma máquina de fazer copias a álcool e pelo preço de dez mil, quatrocentos e cinquenta escudos e comprar estores interiores ou exteriores para a sede da Junta. Proposta número dois, apresentada pelo sr. Presidente da Junta de freguesia, que faz parte integrante desta acta e que aqui se dá por transcrita. Posta à votação, foi aprovada com quatorze votos a favor e três abstenções. Fica a Junta autorizada a comprar uma Caldeirinha de alcatrão e um trumper, para pequenas reparações das estradas; comprar terrenos junto ao Cemitério, construir um armazém nesses terrenos para guardar todos os materiais, tractor e utensílios da Junta. Proposta número três, apresentada pelo membro da Aliança Lobo Uído, sra. Fernanda Rendeiro, sr. José Alberto, sra. Camélia Sal, que faz parte integrante desta acta e que aqui se dá por transcrita. O conteúdo da proposta é o da construção de um campo polivalente nas traseiras do mercado, para a prática de desportos. A Junta de freguesia informou que os trabalhos já se haviam iniciado, pelo que esta proposta foi retirada. Proposta número quatro apresentada pelos membros já referidos da Aliança Lobo Uído, que faz parte integrante desta acta e que aqui se dá por transcrita. Posta à votação, foi aprovada com oito votos a favor, cinco contra e quatro abstenções. O conteúdo da proposta é de que o carro tanque da C.M. passe a estar ao serviço gratuito de todos os gafanhotos que o requerem, para despejo das fossas das suas habitações. Proposta número cinco, apresentada pelos já referidos membros da Aliança Lobo Uído, que faz parte integrante desta acta e que aqui se dá por transcrita. Refere-se à possibilidade da Junta de freguesia se candidatar à aquisição dos antigos edifícios do Mercado, consultando para o efeito a Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau. Esta proposta foi retirada por já existir um ofício da Junta a pedir à CRCD a cedência por qualquer processo dos referidos edifícios à Junta de freguesia. Proposta número seis, apresentada pelos já referidos membros da Aliança Lobo Uído, que faz parte integrante desta acta e que aqui se dá por transcrita. Posta à votação, foi aprovada com onze votos a favor, cinco contra e uma abstenção. O conteúdo da proposta é que a Câmara seja apresentada pela Junta, a nossa vontade e o nosso desejo de que os terrenos

que existam de freguesia número que faz votação, abstenção entidade on de se para o q quantidade toda pelo freguesia sel cum tivar a re sr. Presidente funciona que já Adafanha também de freguesia Mercado. correctos a proposta: ser tratado Uído e q terra seja encontrada proposta cões. Prop de um votos a fe document. Marcos Pin desta Asses esta prop cões. O sr. Todos este teve ou na O sr. Lusio hora foi pergruntas responder sead rela

al do muer-  
 inco esse  
 de um-  
 do de  
 - con-  
 atrocents  
 resutados  
 pusectada  
 ta acta  
 unite a  
 upiar  
 mil,  
 e extens-  
 idente da  
 se da por  
 três abs-  
 catião e  
 errenos  
 a granda  
 is, apreseu  
 José Alber-  
 i se da  
 upo poli-  
 frequencia  
 proposta  
 já refe-  
 ta e que  
 os a fa-  
 de que o  
 os gafanhos  
 o posta mil-  
 a bovo  
 transci-  
 didatar  
 efeito a  
 i retirada  
 ia por  
 proposta  
 a bovo  
 transci-  
 contra e  
 a apreseu-  
 terrenos

que existem junto ao ciclo reparatório passaram para a posse da Junta de freguesia, em vez de andarem a ser vendidos pela Câmara. Proposta número sete, apresentada pelos já referidos elementos da Aliança Lobo Uluido, que faz parte integrante desta acta e que aqui se dá por transcrita. Posta à votação, foi aprovada com quatorze votos a favor, dois contra, e uma abstenção. Refere a proposta que a Junta de freguesia denuncie junto das entidades oficiais o gravíssimo problema que é a falta de iluminação ou de uma pista para ciclistas na Estrada Aveiro-Barra, alertando-as para o facto de que embora a obra se possa considerar onerosa, não haverá quantia que possa pagar uma vida humana. Proposta número oito, apresentada pelos membros da Aliança Lobo Uluido e que pede que a Junta de freguesia indague junto da Câmara qual o motivo de não estarem a ser cumpridas as promessas que foram feitas, não estando o carro a efectuar a recolha do lixo nas Cafanhas. A proposta foi retirada em virtude de Sr. Presidente da Junta de freguesia ter dito que o carro ainda não está a funcionar por terem surgido problemas de última hora. Mas disse também que já está prometido pela CMI que o carro viria recolher o lixo à Cafanha alguns dias por semana. Proposta número nove, apresentada também pelos elementos da Aliança Lobo Uluido e que refere que a Junta de freguesia inicie as démarches para aquisição do terreno nascente do Mercado. Que em caso de oposição dos seus proprietários à venda em termos correctos do terreno, a Junta siga a via legal para a sua expropriação. A proposta foi retirada por se verificar que este assunto já estava a ser tratado. Proposta número dez, apresentada pelos membros da Aliança Lobo Uluido e que refere que entre a Junta de freguesia e os comerciantes desta terra sejam entabuladas negociações para que, em conjunto, possa vir a ser encontrada a melhor forma de realização do mercado. Posta à votação, esta proposta foi rejeitada com seis votos a favor, onze contra e zero abstenções. Proposta número onze, apresentada pelo Sr. Octávio Bonta para a compra de um cope monobloco. Foi posta à votação e aprovada com quatorze votos a favor, zero contra e três abstenções. O Sr. José Alberto perguntou pelos documentos que o Sr. Marcos Cirino se tinha comprometido a entregar. O Sr. Marcos Cirino disse que não entregava quaisquer documentos aos membros desta Assembleia. Propôs-se entregá-los à Junta de freguesia. Posta à votação esta proposta foi aprovada com onze votos a favor, seis contra e zero abstenções. O Sr. José Alberto pediu que a Junta de freguesia lhe entregasse cópia de todos estes documentos. O Sr. António Bastos perguntou se a Junta de freguesia teve ou não culpas na falta de entrega de um plano de obras à CMI. O Sr. Presidente da Junta disse que o que foi pedido à Junta e à última hora foi um plano de trabalhos prioritários a realizar. O Sr. João Fidalgo perguntou pelo plano de obras da Junta de freguesia. O Sr. Presidente da Junta respondeu que ainda não havia plano de actividades, mas apenas uma ~~sest~~ relação das obras a realizar com prioridade. Como se encontra-

vam presentes alguns vereadores da Câmara Municipal de Ilhavo, foi posta a  
questão de se deixar ou não falar esses vereadores. A Assembleia pronunciou  
se nos seguintes termos: votos a favor, onze, votos contra, quatro, e  
duas abstenções. O sr. José Alberto fez uma declaração de voto, dizendo que  
na última vez que tinha estado a falar um vereador da Câmara  
nesta Assembleia, também <sup>ele</sup> se tinha manifestado contra a sua  
intervenção. Foi pedido aos vereadores da CM presentes que se pronun-  
ciassem sobre a entrega ou não do plano de Obras da Cafanba.  
O sr. Eng. Fonseca disse desconhecer que tenha havido entrega de qualquer  
plano de obras da Cafanba da Nazaré. aconselhou a pedir-se as dez  
actas da CM para se verificar que não há petições das freguesias  
das Cafanbas à CM. E por nada mais haver a tratar, encerrou-se a  
reunião de que se lavrou a presente acta, que vai ser assinada, depois  
de lida em voz alta.

Presidente: Orlando Leitão <sup>de Figueiredo</sup>

1º Secretário: J. Ramos

2º Secretário: Fernando Vaz

Acta número sete

dos vinte e oito de Maio de mil novecentos e oitenta, pelas vinte e uma horas e  
trinta minutos reuniu a Assembleia de Freguesia da Cafanba da Nazaré, na  
sede da Junta de Freguesia, com a seguinte Ordem de trabalhos: 1º Substituição  
do secretário da Junta de Freguesia que se demitiu; 2º Substituição de um membro  
da Assembleia do CDS que perdeu o mandato por faltas. fez-se a chamada ten-  
do-se verificado as faltas de Camélia de Almeida Sal e Vitor Sarabando Mar-  
gaza. fez-se a leitura da acta anterior que foi aprovada por unanimidade.  
fez-se uma carta enviada pelo grupo parlamentar do Partido Comunista  
Português, que acompanhava um requerimento enviado pelo mesmo  
grupo parlamentar à Direcção Aerial dos Portos sobre as salinas da  
Cia de Aveiro e fazendo-se eco das preocupações da Cooperativa dos  
Produtivos de sal sobre a situação de degradação daquelas Salinas.  
fez-se também uma carta enviada pelo Clube de Caçadores de Aveiro,  
pedindo que lhe fosse cedido um local junto ao complexo despor-  
tivo da Cafanba, em construção, para fazerem um campo de  
tiro para os praticantes daquela modalidade. O sr. Presidente en-  
tregou uma fotocópia desta carta a cada grupo partidário da Assen-  
bléia, a fim de estes estudarem o assunto. Durante o período de  
antes da ordem do dia usou da palavra a D. Ascensão Ramos  
para pedir a cedência desta Sala de sessões com o objectivo de  
realizar uma exposição sobre a Cafanba, que tem a participa-  
ção de todos os alunos das escolas primárias desta vila e que é  
organizada pelas crianças da Animação dos Tempos Livres da  
Obra da Juventude da Cafanba da Nazaré. foi sugerida a hipó-  
tese de ser votada uma proposta em que fosse aprovada a cedi-

Cia  
voto  
se co  
de se  
uni  
o se  
do a  
requi  
nest  
lavr  
gru  
sr. M  
APV  
Jogo  
ocupo  
dente  
tadas  
dilig  
fidalg  
tinha  
carta  
não  
no i  
para  
vers.  
sr. S  
o in  
eleic  
Secr  
esse  
dias  
con  
horas  
tes.  
que  
da A  
voz  
Mag  
ao sr  
na  
apri  
ene  
assi